

# Infobritas

FEVEREIRO / 2026

## Retrospecto da Gestão 2022-2025

PNM 2050: entidades apresentam contribuições e reforçam protagonismo do setor



[WWW.SINDIBRITAS.COM.BR](http://WWW.SINDIBRITAS.COM.BR)

# Retrospecto da Gestão 2022–2025 Sindibritas/Agabritas consolida avanços institucionais e fortalece a atuação do setor de agregados no RS

O ciclo de gestão 2022–2025 do Sindibritas e da Agabritas, sob a liderança do presidente Nilto Scapin e do vice-presidente Eduardo Machado, foi marcado pelo fortalecimento institucional das entidades e por respostas práticas aos desafios enfrentados pelo setor de agregados e pelo estado do Rio Grande do Sul. Ao longo do período, as entidades ampliaram sua representatividade, aprofundaram o diálogo com órgãos reguladores e consolidaram entregas que impactam diretamente a segurança jurídica, a eficiência operacional e a previsibilidade das atividades minerárias, além da própria infraestrutura da sociedade.

Entre os avanços de maior impacto econômico, destaca-se a garantia da manutenção da redução de até 33,33% na base de cálculo do ICMS incidente sobre as saídas internas de brita e areia, medida que assegurou expressiva economia tributária aos associados e contribuiu para a competitividade do setor no estado.

No campo institucional, a formalização do Termo de Cooperação Técnica com a Fepam fortaleceu a interlocução com o órgão ambiental e contribuiu para maior agilidade na análise de processos de licenciamento. A aproximação técnica com a ANM, o



**Eduardo Machado e Nilto Scapin, vice-presidente e presidente da gestão 2022-2025 Agabritas/Sindibritas, no FMA 2025**

DRH, o IBAMA e prefeituras municipais também resultou em avanços na condução de processos individuais de empresas associadas, especialmente na superação de entraves administrativos e atrasos de análise.

A gestão também atuou de forma conjunta com o DNIT para viabilizar a liberação de recursos destinados à elaboração de projetos e à execução das obras de reforma, recuperação e modernização da barragem e da eclusa de Amarópolis, além da recuperação da sinalização náutica no rio Jacuí, incluindo boias e demais dispositivos do canal de navegação. A medida representou importante avanço para a logística regional e para o escoamento da produção mineral.

Outro marco estratégico do período foi a concepção e organização do Fórum de Mineração de Agregados (FMA) 2025, iniciativa que consolidou um espaço qualificado de debate sobre planejamento territorial, sustentabilidade, inovação e competitividade, posicionando o setor de agregados como protagonista nas discussões estruturantes para o desenvolvimento do estado.

A gestão também priorizou o fortalecimento da base associativa e da presença regional das entidades com a retomada das reuniões regionais pelo estado. O resultado foi a ampliação do diálogo com os associados, reforçando a representatividade institucional e contribuindo para o crescimento do quadro social, que chegou a 71 empresas associadas ao final do período.



**Presidente da gestão discursando em reunião.**

Em 2024, diante das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, Sindibritas e Agabritas tiveram atuação ativa e articulada. As entidades organizaram grupos técnicos, participaram de reuniões com ANM, FEPAM, FIERGS e SEMA e contribuíram para a construção de soluções emergenciais e estruturantes. Destacam-se a elaboração de manifestos técnicos, o levantamento de dados sobre o potencial de

agregados nos municípios e a atuação em pautas estratégicas como o zoneamento do Lago Guaíba e a mineração em áreas de influência de unidades de conservação.



**Momento de networking no FMA 2025.**

As conquistas alcançadas refletem o trabalho coletivo da diretoria, dos conselhos e das lideranças que conduziram a gestão 2022–2025 com responsabilidade, diálogo e visão estratégica. O legado deixado por esse ciclo reforça a capacidade das entidades de atuar de forma técnica, articulada e propositiva, preparando o setor de agregados para os desafios e oportunidades dos próximos anos.

<b>Composição da Diretoria da Gestão 2022-2025</b>	
Presidente	Nilto Scapin
Vice Presidente	Eduardo Machado
Secretário	Marcos Scholles
Tesoureiro	Valdir Turra Carpenedo
Diretor	Jorge Felipe Gewehr
Diretor	Fernando Machado
Diretor	Ismael Ceconello
Diretor	Gilmar Laguna
Diretora	Maria de Lourder Rigon

# Entidades reforçam apoio a empresas associadas com processos regulatórios individuais em atraso

Geólogo Ivam Luis Zanette

Área Técnica e Regulatória do Sindibritas / Agabritas



Neste mês, destacamos a atuação da Câmara Técnica de Intermediação Regulatória do Sindibritas, um serviço que, na prática, já vem sendo realizado com êxito há vários anos. A principal novidade é que a atual diretoria promoveu sua formalização e organização dentro da estrutura básica da entidade, conferindo maior clareza, padronização e visibilidade à iniciativa.

Atualmente, Sindibritas e Agabritas mantêm em funcionamento a Câmara Técnica de Intermediação Regulatória, criada com o objetivo de apoiar as empresas associadas na condução de processos junto a órgãos reguladores, como Fepam, ANM, DRH, IBAMA e prefeituras municipais. A Câmara atua como facilitadora institucional, promovendo o diálogo técnico com os órgãos públicos e auxiliando na superação de entraves administrativos, atrasos de análise e

situações que demandem tratamento prioritário. Seu foco principal está nos processos individuais das empresas associadas, especialmente naqueles que ultrapassam prazos considerados razoáveis.

Podem ser encaminhados para acompanhamento os processos de licenciamento ambiental que estejam em tramitação há mais de seis meses na Fepam, bem como processos junto à ANM, DRH e demais órgãos reguladores que excedam três meses desde a data de protocolo. Em situações excepcionais, devidamente justificadas, a Câmara poderá atuar mesmo antes do término desses prazos.

Para solicitar o apoio, o associado deve formalizar a demanda por escrito, via e-mail ([contato@agabritas.com.br](mailto:contato@agabritas.com.br)), informando o número do processo, a data de protocolo, a situação atual junto ao órgão competente e a justificativa para a solicitação. Todas as demandas passam por avaliação técnica, que define a pertinência e o grau de prioridade de cada caso.

A atuação da Câmara é estritamente institucional, não substitui as obrigações legais das empresas nem envolve representação jurídica. Todas as informações recebidas são tratadas com confidencialidade e utilizadas exclusivamente para fins de interlocução técnica com os órgãos reguladores.

Com a Câmara Técnica de Intermediação Regulatória, o Sindibritas e a Agabritas reforçam seu compromisso em oferecer suporte qualificado aos associados, contribuindo para maior eficiência, transparência e segurança jurídica nos processos regulatórios do setor.

# Plano Nacional de Mineração 2050 esteve em consulta pública e mobilizou atuação ativa das entidades



A consulta pública do Plano Nacional de Mineração 2050 (PNM 2050), encerrada em 8 de fevereiro de 2026, representou um momento decisivo para o futuro da mineração brasileira. O plano constitui um instrumento estratégico destinado a orientar políticas públicas, investimentos e decisões estruturantes nas próximas décadas, com impactos diretos sobre o ordenamento territorial, o licenciamento ambiental e a competitividade do setor mineral.

No contexto da mineração de agregados, o debate assume relevância especial. A atividade fornece insumos essenciais à construção civil, à infraestrutura, à habitação e ao saneamento básico, representando o segundo maior volume da produção mineral brasileira. Apesar de sua importância econômica e social, o setor ainda enfrenta desafios relacionados à percepção pública e aos conflitos de uso e ocupação do solo.

Durante o período de consulta pública, o Sindibritas e a Agabritas atuaram de forma propositiva em duas frentes. Diretamente, apresentaram contribuições ao processo oficial, buscando assegurar que o PNM 2050 reconheça as especificidades da mineração de agregados. Indiretamente, representantes das entidades contribuíram por meio da FIERGS, fortalecendo o posicionamento institucional do

segmento e colaborando para a consolidação de propostas mais abrangentes para o setor mineral no estado.

Entre as diretrizes defendidas pelas entidades destacam-se:

- a melhoria da imagem pública da mineração de agregados;
- a compatibilização da extração com os demais usos do território, prevenindo a expansão urbana desordenada sobre jazidas estratégicas;
- o estímulo à produção de remineralizadores de solo em pedreiras já em operação;
- a formulação de políticas públicas para delinear o perfil do setor de agregados nos estados;
- a integração da produção de agregados à indústria da construção civil, com incentivo à inovação tecnológica e ao melhor aproveitamento das reservas minerais.

A atuação institucional das entidades contribuiu para qualificar o debate e reforçar a presença do setor de agregados nas diretrizes de longo prazo da mineração brasileira. O processo de consulta pública evidencia a importância da participação técnica organizada na construção de políticas estruturantes para o desenvolvimento econômico e territorial do país.

# Relatório Anual de Lavra 2026 reforça a importância da gestão regulatória na mineração de agregados

Os prazos para a entrega do Relatório Anual de Lavra (RAL) 2026, referentes ao exercício de 2025, colocam novamente em evidência a importância da gestão regulatória na mineração. O documento, exigido pela Agência Nacional de Mineração, é peça central no acompanhamento das atividades minerárias e no controle da regularidade dos títulos.

Para o setor de agregados, o RAL não deve ser tratado apenas como uma obrigação administrativa. O correto preenchimento e envio dentro do prazo refletem organização interna, qualidade das informações técnicas e compromisso com a conformidade regulatória, fatores cada vez mais relevantes em um ambiente de fiscalização mais rigoroso.

O descumprimento das exigências pode gerar multas e sanções que afetam diretamente a previsibilidade das operações. Mais do que isso, fragiliza a segurança jurídica dos empreendimentos e amplia riscos desnecessários em um setor já pressionado por desafios territoriais, ambientais e urbanos.

Diante desse cenário, o planejamento antecipado, a integração entre as áreas técnicas, ambiental e administrativa e o acompanhamento permanente das obrigações regulatórias tornam-se elementos estratégicos da gestão. Cumprir o RAL dentro das exigências não é apenas evitar penalidades, mas fortalecer a posição do setor como atividade responsável, organizada e essencial à infraestrutura.



# Arrecadação de royalties evidencia o peso econômico da mineração e reforça a necessidade de retorno estruturante



A arrecadação de aproximadamente R\$ 79,8 bilhões em royalties minerários ao longo de 2025 evidencia, mais uma vez, a relevância econômica do setor mineral para o país. Os valores recolhidos por meio da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerários (CFEM) representam uma fonte significativa de receita para estados e municípios, especialmente aqueles diretamente impactados pela atividade.

Para a mineração de agregados, os números reforçam um ponto central: trata-se de um setor que contribui de forma concreta para o financiamento de políticas públicas e para o desenvolvimento regional, ao mesmo tempo em que sustenta a cadeia da construção civil e a expansão da infraestrutura urbana.

A expressividade da arrecadação também impõe uma reflexão sobre a aplicação eficiente desses recursos. Investimentos em mobilidade, logística, habitação, saneamento e resiliência urbana têm impacto direto na demanda por agregados minerais e na competitividade das cidades, criando um ciclo virtuoso entre produção mineral e desenvolvimento territorial.

Nesse contexto, o debate sobre royalties não deve se limitar aos valores arrecadados, mas avançar para a qualidade do retorno à sociedade. Um ambiente regulatório estável, instituições fortalecidas e políticas públicas bem direcionadas são fundamentais para que a mineração legal, planejada e responsável continue gerando resultados econômicos e sociais consistentes.



# Infobritas

FEVEREIRO / 2026

[WWW.SINDIBRITAS.COM.BR](http://WWW.SINDIBRITAS.COM.BR)